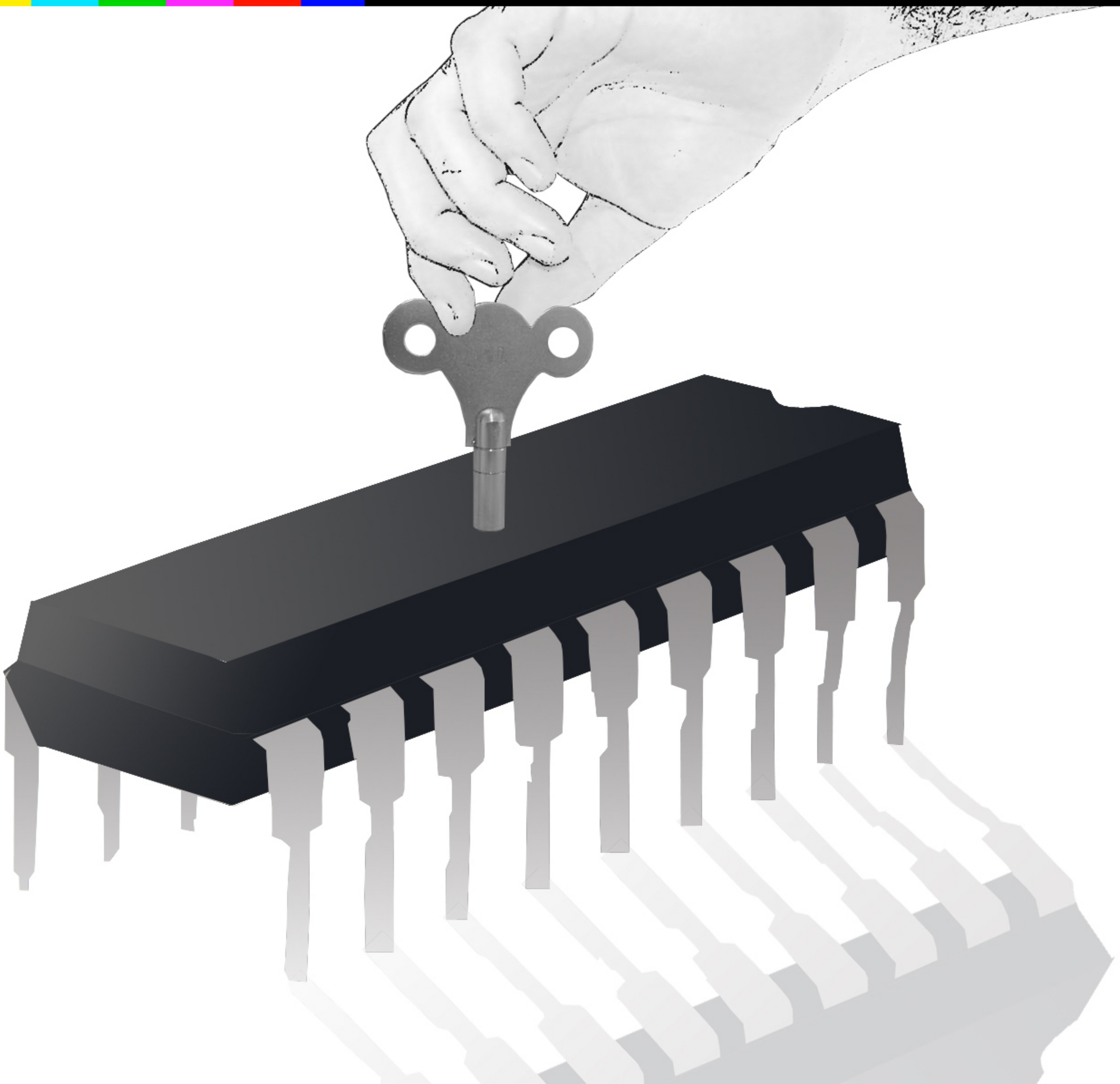
Fábio Cavalcante
FGC Vol.1



01. Teresinha de Jesus

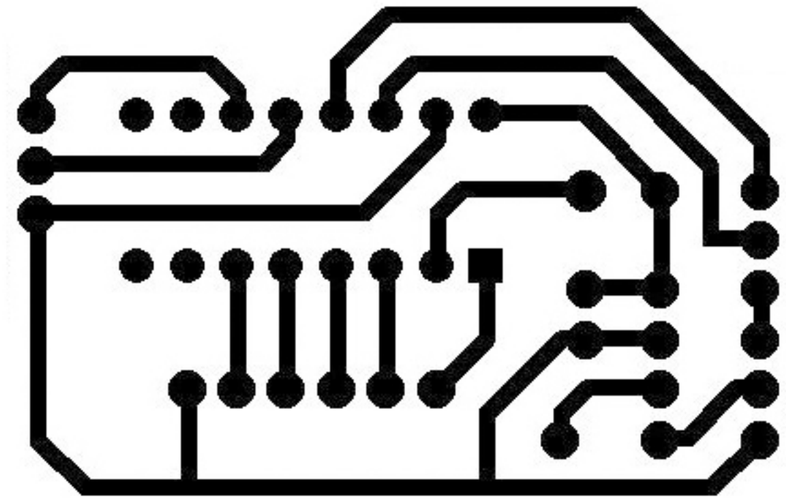
|DP - Tradicional do Brasil|

Teresinha de Jesus
Numa queda foi ao chão
Acudiram três cavalheiros
Todos três chapéu na mão

O primeiro foi seu pai
O segundo seu irmão
O terceiro foi aquele
Que a Teresa deu a mão

Quero ver faca de ponta
Quero ver sangue escorrer
Quero ver aquela ingrata
Que me fez tanto sofrer

Do limão eu quero o gomo
Da laranja, o bagaço
Da morena mais bonita
Quero um dengo e um abraço



02. Pasta/Casa

|Fábio Cavalcante / Allan Carvalho|

pasta peste pista poste posto postal apostila
postulado póstumo pós-graduação

a casa o caso a pasta
eu casa tu caso ele pasta - pastagem

a peste negra
o poste bubônico
a peste de ímola
a pasta

a casa da creuza
a caspa do calvo
o coisa na coisa
a casa

casa caso kaiser crise coisa casal acossado
casamento cruzes cashmere bouquet

03. A paca e a preguiça

|Fábio Cavalcante|

Vem ver qual é
Finge que não é nada e pisa
A paca ainda há pouco estava aqui

Furar, não ir
Dar a bola pra preguiça

Falar do que não sei
Do que desaprendi
Dragon Ball Z
Canal 51
E a Lila Rosa Bemerguy

Quem vem jantar aqui?
- "Satanás, satanás"

(Música incidental: Lundu Marajoara - Instrumental de Domínio Público)

04. Ah, o vento que

|Fábio Cavalcante|

Ah, o vento que te levou
Te trouxe mais ruim

A força do sopro - a dor
A rosa dos ventos - a flor

Essa curva, ela me quer
Onde haja doldrum
Quando me quer, ela me acha

Ah, ela me fiz como sou
E me faz bem

Pronta pro mar
Credo, olha como tá a rota!
Olha como tá tu!

Ronda no mar
Credo, olha a vaga que me engole!
Olha o sopro da flor!

A volta do moço - amor
A lista dos corpos - tão só
Ela se curva
Já não dá pé onde viaja - azul
Já não dá pé como ela acha

Ai, a rosa no corpo
Pra quem me espera e mira o mar

Ai, o fim do jogo
A forca no corpo miram do cais

05. Cada

(Fábio Cavalcante)

para cada sono cara
rede cada cama colcha

cada som da boca solta
soa boca boa molha

cara cada mira olho
olha boca molha fala

cada cor cada dor cada
cor dor som não cala pára

cada cama macho boca
molha macho vara cama

bota gata tara cara
boca puta gata boca

?? toda boca cala
cara enche saco mala

cara nada saca bala
olho bala boca vida

bala saca cara saco
nada mala cabe tudo

bola cabe caram bola
cabe faca boto cabe

foca bata bota fita
cabe bota cedê cabe

bule cabe vela fino
tudo gato bota cabe

fura saco vara bola
caram bola vara faca

boto fino foca bata
fita bule vela vara

cedê vara olho cego
vara toda dedo fura

bolo vara mete tira
pára fica mira pula

mete vara dura gira
fere tira rola mete

dura fura gira tira
mete vara tira dura

mole jato mela cara
coxa cama dedo mela

boca mela cara nojo
quero pára ripa fora

tapa cara tapa couro
leva fora toma fica

lara pára cara bobo
péra toma pára leva

chora soma tiza cara
pira leso fura bola

baba leso pula leso
baba come mesa bolo

mesa come bucho baba
boca pêra come musse

sopa toma baba chupa
suco baba cana come

pele couve mato bebe
peixe pato rato gato

come paca mico macro
paca pouco capo baco

suco copo boca passa
beijo molha liga gala

moço bico belo pato
círio missa naza nossa

reza galo papa sino
sopa mesa vinho taça

culpa pecaminho sobe
benzeiromatadoutora

capa culpa copa casto
tipo fraca lupa pouca

nuncacaba tem terminarco
zíngaro mar te lapidar

cor lapidar som láqui
ou/e cá ou vir ver já vir

dar ter sem sim som ver só vi
vou já gente vê bem ouvindo

06. A dança da desfeiteira

|DP - Tradicioal do Pará|

Cozinheira dessa casa, o que tem que tá me olhando?
Vai cuidar da tua panela que a barriga tá roncando

Se a barriga tá roncando enche o bucho de paçoca
Deixa de andar bufando, ó seu cara de pipoca

Seu Tadeu que tá tocando estica a veia do pescoço
Parece cachorro velho quando tá roendo osso

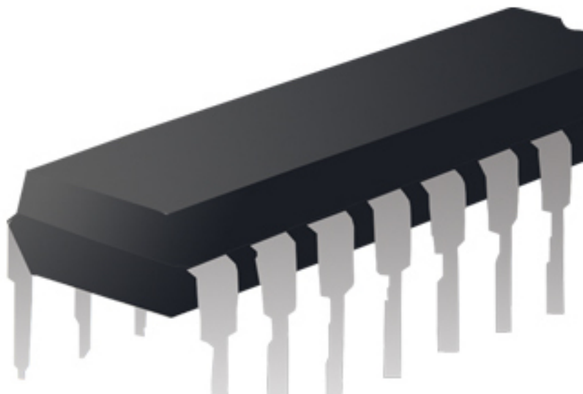
Por cima daquela serra tem um pé de muruci
Quando olho pra tua cara dá vontade de tossir

Eu tive uma namorada que era muito ciumenta
Apaguei o fogo dela cuma bola de pimenta

Tico-tico no telhado quando chove não se molha
Onde tem rapaz solteiro pra casado não se olha

Por cima daquela serra tem um pé de carrapicho
Eu já te botei a sela só falta botar o rabicho

Por cima daquela serra tem um pé de jericó
Se quiser casar comigo vá pedir pra minha vó



07. De como eu fiz esse cd

|Fábio Cavalcante|

Dos trapo eu fiz um laço ih-êh-ôh
Do laço eu fiz a ponte ih-êh-ôh
Da ponte eu fui pro mar ih-êh-ôh
No mar eu fiquei tonto ih-êh-ôh
Eu tonto fiz o mal ih-êh-ôh
O mal me deu um dom ih-êh-ôh
O dom de cu é rola ih-êh-ôh
A rolinha voou

Dos resto eu fiz um palco ih-êh-ôh
No palco eu fiquei mudo ih-êh-ôh
O mudo guia o cego ih-êh-ôh
Do cego eu roubei tudo ih-êh-ôh
Com tudo eu fiquei fraco ih-êh-ôh
De fraco eu tive fé ih-êh-ôh
Da fé eu fiz a luz ih-êh-ôh
Luz que a central roubou

Dos vário eu fiz um só ih-êh-ôh
Cum só ficou bem fácil ih-êh-ôh
De fácil eu nem fiz nada ih-êh-ôh
De nada e obrigado ih-êh-ôh
Obrigado eu não faço ih-êh-ôh
Faço com tala e faca ih-êh-ôh
A faca tá amolada ih-êh-ôh
Pra matar Seu Doutô
(*)
Me casei com o Conde da Julia Seffer
Tem linha de bonde e nome de mulher
Esquindon lê-lê, esquindon lá-lá
Abre eu quero ver, vira eu quero entrar

Beijei o marquês, a marquesa não viu
Passou nove mês e o moço teve um fio
Esquindon lê-lê, esquindon lá-lá
Abre eu quero ver, vira eu quero entrar

08. Ruim

|Fábio Cavalcante|

Eu tenho a vista meio assim - ruim
Vou distorcer toda cor que vier de ti

Bem antes do computador do mal
Vieram meus filhos Heloísa e Amauri
Cantando pra eu dormir
Agora eu só canto pra mim
Lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá

O senhor ouviu o que eu ouvi - sinal
Só mais um crime e dá pra ter rádio e tv

E boa planta no quintal - capim
Só mais crime e tu vais ver a cor do pau
Comendo como eu comi
Tás pronto pra ir comigo ali
Lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá

Rasga fora ou fica se der cidadistantimbora
Dor no pé ou chega pra cada um gasta uma hora
Tu de ti e eu sei de minino que é que tu olha
Olho como olho fora olho pruma e prum e olho
Liga se der se não der cidadistante mimbora
Pé ta ruim chega pra lado donde o Cássio mora
Todos moram deixa com a Caixantagem te devoram
Flô e Pão moram Allan mora Roger mora Lila mora

Eu quero a vista sempre assim - ruim
Vou distorcer toda cor que vier de ti

Bem antes do computador do mal
Vieram meus filhos Heloísa e Amauri
Cantando pra eu dormir
Agora eu só canto pra mim
Lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-rá-lá-lá-lá-lá-lá

09. Três de mim

|Fábio Cavalcante|

'Mus nos afagar feroz
Até se estorvar a fé

Vem pisar tua mata teu capim
Tirar a voz do teu japiim
Que ele tá no teu varal

Vim te ver tu brigar por mim
Tu que és meu rei da paz

Só pedir, se quiser tem mais
Tu que és meu rei de mim

Vamos nos marcar de nós
'Mus nos afogar de nus
Já pedi, japiim
(Japiim, já pedi)

Até dei já pra mentir
pra ter uns três de ti
Até dei já pra mentir
Três de ti

Me toma que é teu
Bora ao folharal
Tu que és meu três de mim

Vou me rastejar até
Despelar algum de nós
Já pedi, japiim
Vou ter que estragar a voz
Pra mostrar-te como é
Já pedi, japiim

10. Senta aqui com o titio

|Fábio Cavalcante|

Cresceu na mão
Mas nega que bateu
Frescou, não deu
Só dá pro seu amor

Despiu, calou
Senta aqui com o titio
Sentou, sentiu
Me pede por favor

11. Mamãe é rica porque pode

|Fábio Cavalcante|

Oras bola, putz grila
Outra vez quem perde o trem azul
É o cara de cu
Por ser alvo falso
Facilmentirateima e um pé ruim
Quase fiz o gol

Bora fora, bola embora
Outra vez no fim tô eu tá tu
Na casa do pó
Por ser alvo falso
Facilmentirateima ou algo assim
Grudei no teu pé

Oras bola, noutra história
Outra vez o rei termina só
Faz cara de cu
Por ser alvo falso
Facilmentirateima e um amor no fim
Sabe que é uma dor

01. **Teresinha de Jesus** |DP - Tradicional do Brasil| - 4:27
02. **Pasta/Casa** |Fábio Cavalcante / Allan Carvalho| - 3:47
03. **A paca e a preguiça** |Fábio Cavalcante| - 3:38
04. **Ah, o vento que** |Fábio Cavalcante| - 4:04
05. **Cada** |Fábio Cavalcante| - 3:55
06. **A dança da desfeiteira** |DP - Tradicional do Pará| - 3:16
07. **De como eu fiz esse cd** |Fábio Cavalcante| - 5:14
08. **Ruim** |Fábio Cavalcante| - 4:12
09. **Três de mim** |Fábio Cavalcante| - 4:09
10. **Senta aqui com o titio** |Fábio Cavalcante| - 3:35
11. **Mamãe é rica porque pode** |Fábio Cavalcante| - 4:41

| **Tempo total:** 44:58 |

Arranjo, execução e gravação: Fábio Cavalcante

Gravado em 2001 e 2002, em Belém do Pará.

fgc
fábio gonçalves cavalcante
produções independentes

contato: fabio@fabiocavalcante.com
visite: www.fabiocavalcante.com